

temos uma ilha de calor estabilizada aqui, é um projeto e pesquisa do Professor Doutor Antônio Manoel, inclusive, ele foi que fundou o IPT, então ele identificou na nossa região uma ilha de calor a questão de 6 anos atrás, então nós temos aqui três grandes produtores de monóxido de carbono que altera a nossa temperatura que é a parte de Cubmica com 500 (som ininteligível) somado a Fernão Dias e mais a Dutra. Então todas essas informações a gente têm aqui, esse Laboratório Vivo que você comenta, tivemos um trabalho da Universidade de Medicina de São Paulo (som ininteligível) 10 quilômetros e foi construído um sistema (som ininteligível)

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Está quebrando muito para mim, é só comigo?

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Para mim também Secretário.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: José Ramos a gente está perdendo bastante tudo que você está falando, está quebrando a sua voz.

José Ramos de Carvalho – Macrorregião Norte 2: (som ininteligível)

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: José Ramos está falhando muito a sua fala.

José Ramos de Carvalho – Macrorregião Norte 2: (som ininteligível) desse consórcio e que eles não poderia avançar sequer um metro Giuliano, 1 metro na área de preservação permanente, só que infelizmente, aí eu perdo o Fábio, por que o Fábio não tinha quando dá fiscalização esse informe no próprio parecer que nós realizamos, então o que que aconteceu hoje prezado Giuliano, você cita também e fica o convite aberto para equipe que quiser vir visitar aqui, você cita a questão pluviométrica, esses índices pluviométricos e você diz que em um ano pode acontecer, aconteceu aqui na nossa região em 15 dias e aí eu te dou como figura de crédito o CGE que é o sistema de Gerenciamento de Emergências do próprio Município de São Paulo que é gerenciado pela Defesa Civil, então vou te dar as datas aqui...

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Secretário acho que caiu ou... seu microfone está desligado Secretário.

José Ramos de Carvalho – Macrorregião Norte 2: Acho que ligo.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Ramos, a gente está perdendo muito do que você está falando, sua conexão está muito instável e parece que não é só aqui não, outros estão reportando a quebra da tua voz, tenta ver se você sai e volta para poder falar porque a gente está perdendo a maior parte do que você está falando.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: É mais fácil ele colocar no chat Secretário, ou senão, enviar via e-mail e a gente envia para o Dr. Giuliano, é mais fácil assim.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Legal.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Ele não está nem escutando o que eu estou falando.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Ramos... a conexão dele deve estar bem ruim.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Tamires você quer dar uma palavra sobre o fato da Patrícia?

Tamires Carla de Oliveira – CGPABI/SVMA: Oi Lili. Só agradecer e para todo mundo divulgar que o edital do PSA está aberto até o começo de fevereiro, então assim, a gente vai precisar também de uma "boca a boca" forte, espera aí Ramos (risos) de "boca a boca" forte também porque as informações precisam chegar, a gente tem vários... espera aí Ramos. Enfim, a gente tem vários pontos que a gente vai tirar dúvida, vamos receber as pessoas, mas é importante que todo mundo divulgue, a gente está aqui também disponível para tirar dúvidas e é isso, agradeço também Giuliano, parabênizo todo mundo pelo trabalho e ano que vem tem muito mais.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Obrigada Tamires. Vamos passar (fala interrompida)

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: A Tamires está arrancando os cabelos porque ela está como chefe de gabinete e em exercício (risos).

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Ela está em tripla função não é Secretário. Parabéns Tamires. Vamos passar agora para o sexto ponto do expediente.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Espera aí Lili, vê se a conexão do Ramos já melhorou.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Sr. José Ramos?

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Ramos, está por aí? ... Bom, vamos em frente e se por acaso ele voltar a gente abre para ele.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Dr. Giuliano, a Dona Rosélia está pedindo para você dar uma última palavra, se ele estiver também precisar dar uma última palavra. Cyra.

Giuliano Locosselli - USP/IPA: Agradeço a oportunidade para apresentar o projeto e queria dizer na realidade que assim, a Universidade está de portas abertas para trabalhar em conjunto com o Poder Público, eu acho que todos têm muito a ganhar as diferentes expertises e as diferentes experiências que cada um tem, eu acho que essa união realmente vai trazer grandes contribuições, já trazem grandes contribuições, então eu sempre fico à disposição de vocês para o que vocês precisam para gente resolver problemas. Muito obrigado.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: A gente ganha muito mais Giuliano quando a gente anda de mãos dadas com a Academia e com as organizações representantes da Sociedade Civil. Eu pessoalmente não vejo alternativa ao Poder Público a não ser caminhar de mãos dadas, sempre ocorre algum tipo de desequilíbrio quando não é atendido, quando essa precaução não é realizada, a gente não anda, então para mim não há conversa, não há como deixar de sempre estar próximo da Academia, das Universidades, São Paulo é uma cidade com muitos exemplos e muitos representantes da Academia, está aí o nosso Conselheiro que está nos prestigiando hoje, o Doutor Eduardo Storópoli, que representa também a Universidade UNINOVE. Então realmente sem Academia, sem as Organizações da Sociedade Civil a gente anda pouco, voltando um pouquinho ao nosso projeto de PSA foi uma guerra que a gente venceu, essa necessidade, essa forma que vai viabilizar principalmente aqueles que tem grandes áreas privadas que possam trabalhar e possa investir o que o Poder Público vai ceder na proteção das Áreas verdes que é muito grave aqui na cidade de São Paulo, eu lembro sempre nós temos mais de 1.000 invasões em curso aqui na cidade de São Paulo, boa parte delas em áreas particulares e infelizmente o Poder Público é limitado a atuar dentro das áreas particulares, a gente pode entrar, a gente pode desocupar em áreas privadas protegidas, mas o mais importante que é reflorestar e restaurar essas áreas a gente tem essa limitação. Isso aí ainda é um assunto que a gente discute no âmbito da OIDA mensalmente, a cada nova reunião e infelizmente eu acho que no nível Municipal a gente vai conseguir muito pouco porque depende de Implementações de Políticas Estaduais e da União, mas é um exercício constante, é uma batalha constante para preservar as áreas verdes da Cidade.

Vamos ver, o Ramos conseguiu voltar? Está melhor a conexão? Se o Dr. Storópoli também quiser dar uma palavrinha sobre a nossa capacidade depois né. Sobre a nossa capacidade de a Academia lidar junto com o Poder Público seria bacana. Por enquanto Ramos, Ramos se você conseguir falar, estamos ouvindo... Ramos? Parece que a conexão dele está muito instável. Cyra quer falar?

Cyra Malta Olegario – CPA/SVMA: Só para agradecer e falar de mais um pezinho daquilo que a gente desenvolveu em relação à questão os jardins de chuva nessa interconexão com as Universidades, por que a gente precisa trabalhar a

perspectiva dos jovens, o jovem futuro profissional para ter uma visão da realidade, não está só na academia, no âmbito teórico, metodológico, mas também ter a experiência de demandas de atividades práticas e tudo mais, então a gente tem esse projeto olhando para esse potencial da extensão Universitária, não é só o estagiário da própria secretaria, mas também essa parceria com as instituições localizadas, então em função do orçamento cidadão a gente teve a oportunidade de conversar com algumas instituições e começar a pensar como fazer isso de uma forma amplificada, então só para colocar aqui no âmbito da Sé, República, Mooca, a gente conversou com três instituições, no caso, FMU, a Escola da Cidade e a São Judas, com três instituições que toparam fazer esse projeto de extensão junto com seus escritórios modelos, com as suas atividades extensionistas né, só para colocar também esse caráter, Universidade não é só pesquisa, ela também é extensão, é ensino, pesquisa e extensão e essas três coisas compõem a possibilidade da gente ter profissionais mais verdes, digamos assim, mais antenados, conectando urbanismo, a Cidade e as questões que estão postas para nós, da emergência climática e como que a gente consegue fazer coisas legais, então só agradecendo aqui ao Conselheiro, eu sou uma pessoa que acredita na força do controle social a partir dos espaços Democráticos de diálogo e conversações como os Conselhos Municipais. E essa era uma das intencionalidades, apresentar para esse Conselheiro assim como para outros Conselhos o projeto CONEXUS porque tem relação com os Parques, têm relação com outras coisas, então a gente está aqui cumprindo uma etapa dessa conversa com a Sociedade civil de "ó estamos fazendo isso aqui ó" "a Secretaria do Verde está tocando esse projeto aqui".

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Jardins de chuva, inclusive, eles foram quem começou a instalar algum Jardim de chuva começando no centro da Cidade, foi a SMSUB e agora já passou para uma fase de ampliação e distribuição em instalação de Jardim chuvas em outras áreas da cidade. É um projeto bem legal, os primeiros testes, como eu falei, foram feitos pela SMSUB e já está se ampliando. Temos campo fértil para implementar diversas soluções à cidade. A cidade é grande, acolhedora, aberta a participação, a boas ideias e a gente está sempre de portas abertas para receber e tentar implementar novidades que melhorem a vida do cidadão e o meio ambiente dentro da cidade no que tange a Secretaria do Meio Ambiente.

Eduardo Storopoli – UNIVERSIDADE SANTA RITA: Eu quero parabenizar a iniciativa do Secretário, da Cyra e também a apresentação do Giuliano, é muito importante esse projeto que foi em parceria com a FAPESP, então eu também quero colocar a nossa Universidade, nós somos uma Universidade é ensino, como a Cyra falou, extensão e pesquisa, colocar também se não tiver nenhuma objeção, de também fazer parte através dos nossos laços, não é só pesquisa, mas é extensão também, nós temos os programas de mestrados e doutorados com entorno de 100 pesquisadores (som ininteligível) CNPq, o mestrado em planejamento urbano de cidades inteligentes e sustentáveis, então nós colocamos à disposição, Professor Giuliano, Cyra, o Secretário, e parabenizar o projeto CONEXUS. É importante e gostaria de fazer parte aí também e junto com a Sociedade Civil também sem dúvida nenhuma, os representantes da Sociedade civil que são da área ambiental, socioambiental são importantes, então tem que unir a Academia, a pesquisa, a extensão e toda a Sociedade Civil que estão trabalhando fortemente para termos uma cidade melhor, cada vez melhor. Eu fiquei preocupado quando na apresentação do Giuliano que São Paulo está chegando já ao aumento de 4°C é isso? É uma preocupação muito grande porque do mundo já chegamos a um ponto 1.2 de aumento de temperatura, então precisamos de muita união e esforços, e o CADES é muito importante na cidade de São Paulo é a maior Cidade aqui do nosso País, enfim, tem que trabalhar com Universidades Internacionais também, eu estou vendo que tem Universidades Internacionais participando desse projeto a USP a gente vê que é muito importante, nós queríamos somar também, se não tiver objeção. Eu vou pedir para o nosso diretor Wilson Levy que é do programa de doutorado, mestrado Cidade Inteligente, na sequência pegar os dados do Professor Giuliano e da Conselheira Cyra, de fazer essa... O Levy dirige aqui, ele é pós em Direito Urbanístico conhece bastante a área de (som ininteligível) urbano no programa (som ininteligível) 4 buscando 5, então se não tiver nenhuma objeção. Quero parabenizar aí, realmente é um projeto maravilhoso e importante. Conte conosco também e parabéns Giuliano, parabéns a Conselheira Cyra, Professor Giuliano da USP é o biólogo da USP também, a Conselheira Cyra também. E o Secretário dando todo o apoio também, parabéns. Secretário Carlos, estamos aqui, queremos somar, fazer parte, somar forças.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Obrigdo Professor. O CADES agora construindo pontes cada vez mais com a Poder Público, Sociedade e a Academia. Obrigdo Professor, obrigado Giuliano. O Ramos voltou? (risos)

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADE: Ainda não. Ele colocou no chat. O Professor Eduardo disse do Cidade Inteligente e eu sou uma das alunas do projeto junto com a Professora Andreza, junto com o Dr. Levy. Estamos sempre juntos nessa jornada, já estou no 4º semestre professor e excelente a faculdade e realmente nós temos vários projetos na faculdade com as Cidades Inteligentes aonde já estou quase no término do meu mestrado e entrando no doutorado junto com o Professor Eduardo. Então é uma felicidade em dizer que sim, é uma excelente Universidade.

Eduardo Storopoli – UNIVERSIDADE SANTA RITA: Ficamos lisonjeados. E você é uma excelente aluna.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Passando agora para o sexto ponto do expediente: sugestões e pautas futuras. Por favor passar para cades@prefeitura.sp.gov.br e a nossa próxima reunião será dia 15/02/2023, será numa quarta-feira às 10 horas. E já fica o convite da Cyra junto com a nossa Coordenadora Rosélia para as próximas apresentação, para dar continuidade ao nosso projeto aqui. Eu vou estar conversando com a Cyra e a Rosélia para ver como é que podemos apresentar. Agradecendo também imensamente a Educilibras, a Luana juntamente com o Nailton hoje aqui com a gente presente. Passo a palavra ao Sr. Secretário para encerramento.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Bom, foi um longo ano, um ano de muito trabalho, eu sempre falo foi uma honra e um privilégio estar aqui junto com os Conselheiros, eu acho que eu posso falar a nossa grande família do CADES, trabalhando, brigando e debatendo sobre a direção e ações necessárias para melhora da divalgação do meio ambiente para o trabalho, manutenção e proteção das nossas reservas ambientais da Cidade de São Paulo. Queria agradecer muito a participadora frequente da maior parte dos nossos Conselheiros, a briga aguerrida pela melhora da nossa Cidade e isso aí é fundamental. Eu falo sempre não existe Poder Público se não andar de mãos dadas com a Sociedade Civil e nesse ponto os nossos Conselheiros eles atuam fortemente, a gente vê o Ramos, a Cyra, os nossos funcionários aqui da Secretaria e então nesse momento queria agradecer a participação dos nossos Conselheiros, a participação dos nossos parceiros da Sociedade Civil, as organizações da Sociedade Civil que trabalham junto com os nossos Conselheiros que trabalham junto com a Secretaria do Verde e Meio Ambiente de São Paulo. Queria agradecer apesar de não estar aqui presente a nossa direção da Secretaria, ao Eduardo de Castro pela proteção e pelo trabalho que ele permite que nós realizamos aqui na Secretaria, as nossas equipes, a equipe da Liliane de Gestão de Colegiados. E mais uma vez, a gente trabalha para cada dia que passa incrementar os nossos serviços, melhorar a nossa troca com os Conselheiros, com a Sociedade Civil, eu sempre falo a minha porta especificamente está sempre aberta, meu telefone disponível, eu estou sempre disponível a ouvir e trabalhar para vocês. E agradecer também

a participação da Academia, como eu falo, é um tripé importante, a Academia, Sociedade Civil e Municipalidade. Bom com isso daí eu agradeço a presença de todos, desejo a todos um natal iluminado, um ano novo repleto de saúde e felicidade, prosperidade para todos e creio a gente se vê no que vem. Muito obrigado e dessa forma dou por terminada, aliás a Rute queria falar também.

Liliane Neiva Arruda – Coordenadora do CADES: Secretário, o Sr. Ângelo que quer falar, ele está aqui presente e queria dar uma palavra.

Angelo Iervolino – Macrorregião Leste 3: Como falei anteriormente, eu sou representante titular do CADES lá no Conselho da SMSAB, e tivemos uma boa notícia que foi liberado 40 milhões em empreendimentos em Parques e foi agraciado praticamente Parques de toda região de São Paulo. Se for necessário eu mando por e-mail para vocês e para os outros conselheiros ficar ciente dos valores que foram liberados para reforma, construção de Parques na Cidade. Era só isso, aproveitar e agradecer, esse ano foi um ano difícil, de muita luta e que 2023 seja melhor para todos nós, um abraço a todos.

Carlos Eduardo Guimarães – Secretário Adjunto SVMA: Muito obrigado. Então mais uma vez o nosso desejo sincero de bom natal, boas festas, sucesso, saúde principalmente prosperidade a todos os nossos parceiros, colegas e Conselheiros e a todos os presentes obviamente. Dou por encerrada a nossa reunião de hoje, muito obrigado, até o ano que vem.

EDUARDO DE CASTRO

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável -CADES

**Resolução nº 240/CADES/2022, de 14 de dezembro de 2022.**

Dispõe sobre aprovação da Ata da 248ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.

O Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, usando das atribuições e competências que lhe são conferidas por lei

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar, conforme a 249ª Reunião Plenária Ordinária do CADES, a Ata da 248ª Reunião Plenária Ordinária do CADES.

**Art. 2º** - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Conselheiros que aprovaram a Resolução: PEDRO CAIQUE LEANDRO DO NASCIMENTO CLAUDIA ABRAHÃO HAMADA PATRÍCIA MARRA SEPE DOUGLAS DE PAULA D AMARO MAGALI ANTÔNIA BATISTA CLAUDIO DE CAMPOS LÍCIA MARA ALVES DE OLIVEIRA FERREIRA CLEUSA GUIMARÃES MEIRE APARECIDA FONSECA DE ABREU ROSÉLIA MIKIE IKEDA TAMIRES CARLA DE OLIVEIRA JULIANO RIBEIRO FORMIGONI ANDRÉ MARTINS FERREIRA MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA REALI ESPOSITO MARCO ANTÔNIO LACAVA EDUARDO STOROPOLI ESTELA MACEDO ALVES FATIMA CRISTINA FARIA PALMIERI CARLOS ALBERTO DE MORAES BORGES JACIARA SCHAFFER ROCHA JOSÉ RAMOS DE CARVALHO DELAINE GUIMARÃES ROMANO OSWALDO FERNANDES DA SILVA ÂNGELO IERVOLINO Coordenadora Geral: Liliane Neiva Arruda Lima Secretário Executivo da Mesa: Rute Cremonini de Melo EDUARDO DE CASTRO Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES

**167ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA**

Data: 16/12/2022

Duração: 00:44:31

Participantes:

Cecília Preturlan

Liliane Neiva Arruda Lima

Lourdes Maria Rodrigues dos Santos

Jaciara Schaffer

Priscila Santana Gonsalves da Fonseca

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos

Maria Cecília Amaral

Kauê Tavares

Tamires Carla de Oliveira

Elizabeth Joyce de Moraes Daniel

Vitor Hugo Alves

Marco Lacava

Delaine Romano

Kelly Alencar Teixeira

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Bom dia a todos. Satisfação estar aqui, satisfação ver os presentes e como temos quórum, damos início agora a 167ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CONFEMA, que se realiza na data de hoje, dia 16 de dezembro de 2022, sexta-feira, iniciando às 11h06min. de forma virtual pela plataforma Microsoft Teams, passo agora a palavra para nossa ilustre Coordenadora Liliane Arruda, para darmos início a nossa pauta do dia. Muito obrigado e estamos à disposição.

Liliane Neiva Arruda Lima: Bom dia a todos. Obrigdo Secretário pelo seu ilustre, sempre gentil com a gente aqui. Bom dia a todos Conselheiros e Conselheiras presentes, ao nosso Secretário Carlos Vasconcelos e nosso presidente da mesa. Passamos agora para o primeiro ponto do expediente: aprovação da ata da 166ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA. Dessa forma, colocamos em votação e aprovação do referido item. O Conselheiros que concordam com a aprovação da ATA permaneça como estão, os que discordam, por favor, se manifestem em seguida. Aprovada a ATA da 166ª Reunião Plenária do CONFEMA, realizada no dia 14 de outubro de 2022. Passamos agora para segundo expediente: apresentação e aprovação do calendário da reunião do CONFEMA no ano de 2023. Como todos os anos, na última reunião do CONFEMA foi feita a apresentação do calendário das reuniões para o seguinte, para aprovação dos Conselhos. Então esse Conselho aqui, a Cecília já está colocando em tela, o calendário de 2023. 10 de fevereiro, 14 de abril, 16 de junho, 11 de agosto, 6 de outubro, 8 de dezembro. O horário é das 10 horas, com término ao meio-dia.

Tamires Carla de Oliveira: Lili, tem como rolar a página? Porque ficou no meio aí.

Liliane Neiva Arruda Lima: Só abaixar a tela. E lembrando que todo esse calendário foi encaminhado também via e-mail para vocês do Conselho aqui, para vocês já colocar na agenda de vocês de 2023 essa data e esse horário. Dando só uma explicação que hoje começou às 11 horas devido que o gabinete pediu para ser às 11 horas, devido uma reunião às 10 horas para eles.

Participante não identificado: É sempre na sexta não é, Lili. Liliane Neiva Arruda Lima: Isso, sempre na sexta. Então é bom deixar marcado no calendário essa data.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: Tanto o Ravena, quanto o Secretário Eduardo Castro estão de férias, eu e a Tamires estamos atuando em substituição aos dois, então está meio corrido aqui hoje, pedimos desculpas e a compreensão de todos por essa mudança, eu estava até comentando, acabo de sair no meio da reunião da Secretaria Municipal de Transportes,

então esse final de ano tem muita reunião para acontecer, muita reunião de Colegiados, muita coisa para assinar e para decidir, para participar, então para gente aqui está "corridinho", mas isso daí para todo mundo não é. Contamos com a colaboração e compreensão de todos.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigado Secretário. Tamires Carla de Oliveira: Lili, a reunião de setembro que dia que ficou?

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: 11 de agosto, depois em 6 de outubro.

Liliane Neiva Arruda Lima: Eu encaminho para você via e-mail, Tami.

Tamires Carla de Oliveira: É que eu não sou do CONFEMA. Então não recebo os e-mails, participo de todas.

Liliane Neiva Arruda Lima: Mas foi encaminhado para você hoje cedo, vou pedir para as meninas encaminharem novamente para você. Aí você deixa na sua agenda também.

Tamires Carla de Oliveira: Para eu me programar aqui.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos: (som ininteligível)

Tamires Carla de Oliveira: Onde tem dinheiro estamos aí.

Liliane Neiva Arruda Lima: Damos como aprovado então, o calendário de 2023. Passamos agora para o terceiro ponto do expediente. O terceiro ponto expediente é o mais importante e mais especial em, é a apresentação e aprovação do plano anual de investimento do FEMA para 2023. Passo agora para nossa Coordenadora do CGPAB, a Sra. Tamires Carla de Oliveira para apresentação do plano anual.

Tamires Carla de Oliveira: Obrigada Lili. Eu queria só incluir um informe na pauta no final, que é sobre a regulamentação do Fundo Municipal de Parques.

Liliane Neiva Arruda Lima: Pode sim. Fique à vontade Tamires, vou desligar aqui o meu som.

Tamires Carla de Oliveira: Depois que eu falar, o que que vocês têm que apresentar?

Liliane Neiva Arruda Lima: Depois que você falar, você pode dar continuidade na sua fala que você tem que fazer e depois eu passo para o outro ponto, aí eu coloco como quarto ponto do expediente, aí você já pode fazer assim, faz em seguida, é melhor.

Tamires Carla de Oliveira: Melhor, mais fácil. Bom, vou apresentar para vocês realmente bem rápido porque são coisas, vou apresentar a planilha, por ser um projeto que está em continuidade, então não tem nada novo. Vocês estão vendo?

Liliane Neiva Arruda Lima: Estamos.

Tamires Carla de Oliveira: Eu não sei se a Pri vai apresentar saldo, alguma coisa do Fundo, mas para o total previsto na Loa de 2023, a gente tem um recurso, uma previsão orçamentária de 24 milhões aproximadamente, é um pouquinho mais 62.514,00 e o que a gente está programando ainda está um pouquinho abaixo, então a gente tem uma margem do que está previsto no orçamento e a ideia é de a gente fazer como a gente fez em dezembro do ano passado, que foi apresentar essa proposta de plano e fazer uma resolução condicionada para o ano que vem, que vai depender da aprovação da Loa na Câmara, da apresentação dos projetos no ano seguinte, enfim, só para a gente poder ter isso assegurado e quando virar o ano e o orçamento abrir, a gente conseguir listar pelo menos as movimentações orçamentárias que forem necessárias, que eu acredito que não vai ser, mas enfim, a gente tem algumas dotações aqui que são mais relevantes no Fundo, de construção e implantação de Parques, a gente só está mantendo ela aberta, por que a gente está conseguindo remanejar esses recursos para implantação em outras fontes como tesouro FUNDURB e o FMSAI. Na dotação de ampliação, reforma e requalificação dos Parques a gente está dando continuidade ao acordo que a gente tem, ao convênio que a gente tem com a SABESP, então esse daqui também é um projeto que já está aprovado nesse ano, que vai ter continuidade no que vem, está em fase final de licitação. Então esse valor de 7 milhões, possivelmente vai baixar um pouco e ainda ficar dentro do previsto do convênio da Sabesp. Esse é um caso específico para a gente já, que eu ia fazer até uma sugestão para na reunião do dia 10 de fevereiro,

que aí já tem todo os documentos de 2022 prontos em fevereiro, para fazer a prestação de contas dos projetos de 2022 na primeira reunião de 2023 porque aqui também a gente vai ter pronto os documentos que a gente encaminha para o Tribunal de Contas do Estado, por conta da Sabesp. Outra ação que a gente tem aqui nessa dotação é o Vila Leopoldina, então a gente, eu não sei se está todo mundo aqui desde que começou esse acordo, esse recurso está carimbado em FEMA, foi depositado no FEMA, que é fruto de um acordo com o Ministério Público para o Parque Vila Leopoldina no valor de 2 milhões, foi investido o valor de 1 milhão e meio, mais ou menos, e a gente ainda tem o saldo de 400 mil para gastar neste Parque Vila Leopoldina, a gente ainda não fez nenhuma contratação em relação a isso porque a gente está com alguns problemas com a SABESP também que é a proprietária da área, como a (som ininteligível) então esse saldo a gente pretende executar em 23. Outra dotação que a gente manteve ela só em aberto, que é de Fiscalização, Monitoramento e Controle Ambiental que dificilmente também tem muito, tem investimento que umas outras coisas usam, esse daqui é um caso de usar outras fontes como tesouro. Herbário Municipal também, e aqui o Pagamento por Serviços Ambientais, está destacado por que a gente tem obrigação de prever que 10% seja obrigatoriamente pelo plano diretor destinada Pagamento por Serviços Ambientais, a notícia boa é que o primeiro edital está publicado finalmente, então no dia 9 foi publicado o primeiro edital do PSA que o FEMA está financiando, o edital fica aberto até começo de fevereiro, 7 de Fevereiro, mais ou menos, então até lá esse é o período que os agricultores ali da Zona sul têm para ir atrás da documentação, a gente deixou vários pontos para que eles possam fazer consulta do quê que eles tem que entregar, para a gente poder auxiliar eles a conseguir se candidatar para o edital. Como vocês lembram o edital está prevendo habilitação de 70 proprietários no primeiro momento, mas que 35 só vão ser beneficiados neste edital. É um edital pequeno que a gente está começando entendendo quais vão ser as limitações ou o que que a gente vai ter que ajustar, então para este edital está previsto esse valor de 1 milhão e vinte, que é o que já está lá naquele edital que foi apresentado aqui, e aí a gente já deixou aqui previsto também para um segundo edital, um saldo que seria desse valor dos 10%, então 1 milhão 386. Para um segundo edital também, assim, vai ser muito importante a gente entender como que vai ser esse primeiro e ver qual vai ser o tema do segundo, então até se vocês tiverem alguma sugestão para a gente é superimportante. Esse primeiro é focado em transição agroecológica, melhoramento das propriedades rurais, requalificação da propriedade, enfim. Outra dotação, Recuperação de Áreas Degradadas ou Contaminadas, a gente celebrou esse contrato para fazer avaliação ambiental complementado uma área do antigo bota-fora da Av. Szeferredo no valor de 269 mil, esse contrato está iniciando, estudos os planos e projetos ambientais, a gente tem três ações que estão em andamento, a primeira é a elaboração do plano de manejo do Refúgio da Vida Silvestre do Parque Anhanguera. Aqui a gente já fez uma primeira liquidação esse ano e o restante vai ficar para o ano que vem e ainda tem um saldo em 2024. Isso daqui também está vinculada a Recurso de Compensação Ambiental que foi depositado no FEMA. O outro, é outra ação, é Atualização dos Planos de Manejo dos Parques Naturais da Zona Sul, o Bororé, Itaim, Jaceguava, Varginha que também está em andamento e acabou de começar, então para o ano que vem o valor total do contrato é de 1 milhão e 200, mas para o ano que vem a gente tem previsto de execução 504 mil. Esses planos de manejo eles são contratos longos, então varia entre 18 e 24 meses, mais ou menos. E outra ação que isso daqui também é um trabalho

interessante, como a gente vai começar no dia 2 de janeiro, eu acho que seria legal na reunião do dia 10 de fevereiro a gente fazer uma apresentação sobre esse projeto específico, por que é um acordo de contribuição com a ONU-Habitat que prevê uma série de trabalhos conjuntos com eles, voltado para a gestão do Parque e também para questão do planejamento ambiental da cidade como um todo, então como a gente acabou, conseguimos finalmente assinar o acordo de contribuição que é um documento que tem que ir para um lado para o outro, que a ONU é muito burocrática e a gente conseguiu fazer a primeira liquidação, então o valor total do contrato é de 5 milhões e 650 mil e para 2023 a gente tem a previsão, mais ou menos, de 2 milhões e 140 mil porque depende da variação do dólar, então a gente colocou uma taxa de 5,35 então deu mais ou menos isso, mas a gente só vai saber também quando tiver que fazer o aporte que provavelmente vai ser entre setembro e outubro. E por fim essa daqui é uma ação que já estava prevista nesse ano e o pessoal não conseguiu executar, que é o projeto de instalação de mais 2 estufas agrícolas no Viveiro Arthur Etzel, que fica no Parque do Carmo. E aí voltando aqui em cima, a gente no final tem programado, como eu falei, 23.580.014,21 e previsão de 24.062.514,00 tem desse saldo de 482 mil ainda para fazer algum ajuste no meio do caminho. Então para 2023 é isso que a gente está prevendo, e aí já coloco aqui uma solicitação da prestação de contas desses projetos, eles serem feitos na reunião dia 10 de fevereiro e apresentação pouco mais longa do projeto específico com a ONU-Habitat que o FEMA está sendo o grande financiador dessa parceria.

Liliane Neiva Arruda Lima: Já vamos deixar na agenda Tamires, a gente vai conversando via e-mail, já está aceito já.

Tamires Carla de Oliveira: Alguém tem alguma dúvida?

Delaine Romano: Tamires, o segundo edital do PSA está previsto para 2023 também?

Tamires Carla de Oliveira: Isso. A gente quer já começar a estudar ele, agora que a gente já sabe mais ou menos como que publica, quais são os termos, a gente agora consegue fazer mais rápido, a gente está prevendo para o segundo semestre alguma coisa, o que a gente está pensando em como definir é justamente o tema, e esse primeiro edital também vai mostrar para a gente, o que a gente precisa de maior suporte, por exemplo, esse primeiro a gente estava prevendo até fazer uma contratação de uma empresa que prestasse uma consultoria (fala interrompida).

Liliane Neiva Arruda Lima: Está travando sua voz.

Tamires Carla de Oliveira: Vocês estão me ouvindo? Participante não identificado: Ouvindo bem.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcelos: A sua voz está quebrando Tamires, tenta desligar a câmera para melhorar a conexão.

Tamires Carla de Oliveira: A gente estava prevendo fazer uma contratação de uma consultoria para prestar auxílio, para poder fazer todo o trabalho junto com os agricultores e como a gente queria muito publicar isso, teve um aumento também na equipe da Coordenadoria de Agricultura da Secretaria do Trabalho e a gente também se organizou internamente na Secretaria e absorveu uma série de ações, de serviço, de trabalhos que vão ter que ser feitos em campo. Então nesse primeiro momento, por exemplo, a gente vai fazer tudo com a nossa própria mão de obra da prefeitura e isso também vai fazer a gente entender qual que é o real trabalho ali que a gente vai precisar para um segundo edital, então a ideia é que a gente nesse primeiro semestre entenda como funciona porque até a nossa ideia de assinatura de contrato é mais ou menos ali em meados de março começo de abril e aí já vão estar rodando, os agricultores, os proprietários já vão ter que fazer seus trabalhos e aí já vai dar para a gente uma clareza de como fazer o segundo o edital. A gente já pensou em algumas coisas, por exemplo, edital para RPPN, inclusive hoje a gente vai, já fica aí o spoiler do dia, que São Paulo vai ter uma outra RPPN que hoje vai ser assinado com o Prefeito o reconhecimento dela e para quem não sabe o proprietário ele fala "olha eu quero que minha propriedade seja uma RPPN, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural" e isso fica lá na matrícula do imóvel perpetuamente, então ali para sempre vai ser uma Unidade de Conservação e tem o curucutu também, enfim, é importante prestar um auxílio, a gente já pensou, por exemplo, em PSA de cercamentos, porque tem muitas propriedades que sofrem muito com problemas de invasão, então para a gente fazer isso precisa também de um apoio financeiro e como a gente tem interesse em conter esse pode ser um tema também, pode ser o mesmo tema de recuperar ali a propriedade, então assim, tem uma série de coisas que a gente vai pensar e entender também porque a gente vai ter uma proximidade maior num trabalho quase que diário com os agricultores, proprietários, com a população em geral ali na Zona Sul onde é o grande foco do PSA e vamos entender também qual serão os próximos temas. E aí como o PSA já tem recurso carimbado todo ano no FEMA, a ideia é que ele seja justamente esse trabalho contínuo, que agora ele nunca pare e aí vamos torcer para dar tudo certo e se vocês tiverem alguma sugestão a gente está totalmente aberta a sentar, discutir, pensar novas possibilidades.

Delaine Romano: Tem uma estratégia de divulgação desse edital? Porque os agricultores ficam muito à margem das informações, aí acabam nem sabendo que existe isso.

Tamires Carla de Oliveira: Tem. A gente está fazendo trabalho em campo mesmo via Delaine. A gente está divulgando coisas na internet, site da Secretaria, mas o trabalho central de divulgação está sendo lá na Zona Sul mesmo onde a gente quer atingir, então todos os nossos quatro Parques naturais estão recebendo essas pessoas, têm pessoa treinada lá para receber o pessoal, no Nascentes do Ribeirão Colônia onde tem Escola de Agroecologia a gente também treinou todo mundo para poder dar esse suporte para os agricultores, fazendo panfletagem, conversando no boca-a-boca porque que tem muita gente que realmente funciona ali no boca-a-boca mesmo, chamando e a Secretaria do Trabalho está dando muito apoio porque como eles tiveram muito próximos por conta dos SAMPAs Rural de todo o trabalho que vem em decorrência do Ligue os pontos, por exemplo, então eles estão sendo os grandes parceiros ali porque eles estão lá, eles estão lá na ponta, então eles estão auxiliando bastante nessa divulgação.

Delaine Romano: Ótimo, obrigada Tamires.

Jaciara Schaffer: Oi, bom dia. Oi Tamires, a gente está desde o começo aí, desde quando foi aprovado no CADES o PSA, então a gente tem muita felicidade de ver que realmente está brotando essa semente. Eu teria uma sugestão, que talvez seria até um aproveitamento daquilo que o Carlos sempre nos pede para pensar na questão Ampla da Educação Ambiental, eu estou participando do curso que é Prefeitura e Unifesp da Arborização Urbana que é uma pós-graduação e normalmente tem a parte prática de você fazer reconhecimento de árvore, fazer bastante trabalho em campo e quem é responsável é o Carlos Alberto junto com a Unifesp e ele também trabalha na Secretaria do Verde, então talvez poderia ter uma parceria junto com esses alunos de pós-graduação, que está fazendo a questão, tudo bem que é uma Arborização Urbana, mas você tem que fazer reconhecimento das Árvores, reconhecimento do solo, reconhecimento de "N" fatores, então poderia agregar esse local que foi estabelecido, que vai passar pelo edital, que pudesse ter um polo Educacional, então quando ele assinasse o edital, assinasse o contrato, que ali tivesse visita dessas, talvez da Unifesp, enfim, algo desse porte. Por que esses alunos podem levar conhecimento e pode ser um polo de aproximação da comunidade também sobre a questão mesmo de rever esse nosso patrimônio natural.

Tamires Carla de Oliveira: Com certeza. Ótima sugestão. Ciara, eu vou conversar com o pessoal e tem uma coisa que para a gente é interessante, pensar que, imagino que a galera

possa vir a topar, a gente precisa, por exemplo, assim que tiver os proprietários, já precisar fazer esse conhecimento das propriedades, de repente isso virá ali um, eu vou chamar assim de mão de obra né, que as pessoas possam auxiliar nisso, eu vou levar isso com certeza viu.

Jaciara Schaffer: Isso. Porque a gente precisa ter esse espaço para fazer reconhecimento de árvores, reconhecimento de solo, reconhecimento de DAP, "N" fatores para ver a Avifauna também desse local, enfim, seria um trabalho de TCC na prática e isso também poderia reverter para dentro do nosso PSA.

Tamires Carla de Oliveira: É quase uma residência né. Aliás tem residência jurídica, tem a residência administração pública, está faltando algumas assim mais voltadas para planejamento.

Jaciara Schaffer: E dentro daquilo que a UMAPAZ quer fazer a novas formações para a educação ambiental, esse deveria ser um dos polos sabe, então acho que seria de braços abertos, assim, eu só estou dando uma ideia, mas aí depois eu até mando um áudio para o Carlos, você também tem o contato e tenho certeza que vai ser uma belíssima parceria.

Tamires Carla de Oliveira: Tenho certeza. Já está anotado aqui, vou levar isso. Porque a gente está precisando mesmo.

Jaciara Schaffer: E só a última questão dentro da compostagem também, Santo Amaro, eu, a Cecília que está aqui na reunião também, a gente está trabalhando muito na questão de compostagem, então lá poderia também ter um polo dessa compostagem, a gente está treinando as pessoas e tentando, a gente fez uma horta urbana também na região aqui do Alto da Boa Vista e a gente está batalhando muito para que isso possa ser um local para propagar as Soluções Baseadas na Natureza.

Tamires Carla de Oliveira: Ótimo, está anotado. Muito obrigada viu. Ciara. Mais alguma? Posso já emendar para fazer o informe do Fundo? É o seguinte, a gente tem sido, já faz tempo bastante cobrado da regulamentação do Fundo Municipal de Parques e a gente assim, só para primeiro deixar muito claro que desde 2014 a Secretaria não ficou parado em relação a esse assunto. O que acontece é que a forma com que ele foi criado ali no plano diretor, ele não se operacionaliza, esbarra em muitas limitações, então no âmbito do plano diretor a gente está propondo algumas revisões para que a gente reveja como que ele vai funcionar. Uma das coisas que a gente fez é que foi publicado antontem, foi uma portaria, então esse grupo de trabalho Inter setorial aqui dentro da Secretaria, foi formado com prazo de 60 dias para fazer algumas propostas práticas de como regulamentar o Fundo Municipal de Parques. Porque que eu estou falando isso na reunião do CONFEMA, porque esse Fundo, o plano diretor prevê que ele se articula junto com o CONFEMA, ele trabalha de maneira articulada e aí caso algum de vocês queira participar desse trabalho, você vem, para a gente vai ser importante porque a gente vai ter que pensar como que esses Fundos vão caminhar juntos, como que essas coisas vão ter essa interlocução e a gente já sabe que como que a gente não burocratiza demais, porque senão fica uma coisa muito trocado e a gente perde a fluidez dos Fundos. Então é só para dar esse informe para vocês, que a gente vai começar esse trabalho, quem tiver interesse pode me procurar, porque vai ser quase que um braço do FEMA. E a gente ainda não sabe se ele vai ter o Conselho específico dele, como que isso vai se dar. Então quem quiser pode entrar em contato comigo.

Jaciara Schaffer: Tamires, eu já me coloco à disposição para colaborar.

Tamires Carla de Oliveira: Perfeito.

Liliane Neiva Arruda Lima: Tem mais alguma dúvida Tami? Pode dar continuidade?

Tamires Carla de Oliveira: É só isso Lili.

Liliane Neiva Arruda Lima: Então está ótimo. Nós vamos colocar a Ciara em contato, na hora que estiver tudo certinho Ciara, a Tamires dá um aval para mim e eu encaminho para você, para entrar no grupo de trabalho do PSA. Passando agora para o (fala interrompida).

Tamires Carla de Oliveira: Grupo de trabalho do FMP.

Liliane Neiva Arruda Lima: Isso, FMP. Até então você pode até me incluir também que é bom que você já está ciente dos gastos, então acho que é legal a gente estar ciente também junto com vocês.

Tamires Carla de Oliveira: Chegou o processo ontem e está você, a Cecília, estão todas lá no grupo.

Liliane Neiva Arruda Lima: Que legal. Damos como aprovado, certo? Os investimentos para 2023. Agora para o quarto ponto do expediente: apresentação do relatório de atividade do CONFEMA. Passo agora a palavra para a Cecília que é a nossa diretora DGFEMA para apresentação.

Cecília Preturlan: Bom dia a todos. Nós vamos apresentar o relatório das atividades do DGFEMA e do CONFEMA. Eu vou compartilhar com vocês um arquivo. O FEMA e o CONFEMA foram criados em 2001, sendo que o FEMA tem por finalidade dar suporte financeiro aos planos, programas e projetos que objetivam o uso racional e sustentável dos recursos naturais, assim como, o controle, a fiscalização, defesa, recuperação do meio ambiente e às ações de educação ambiental. Já o CONFEMA é um Órgão de Instância deliberativa composto por representantes do Governo e da Sociedade Civil. Elaboração e aprovação das diretrizes do FEMA pelo CADES. As diretrizes do FEMA adotaram como base para o desenvolvimento da educação ambiental bem como para o desenvolvimento socioeconômico da capital do Estado de São Paulo, o plano de transformação do nosso mundo, conhecido como "Agenda 2030". Conforme o regimento interno do CONFEMA as diretrizes do FEMA são apresentadas para fins de deliberação na última reunião do CADES, no ano passado em dezembro de 2021, o CADES aprovou a Resolução nº 218/2021 que estabeleceu as diretrizes que regerão as condições, prioridades e programas de alocação de recursos passíveis de aprovação pelo CONFEMA neste ano de 2022. Nesta semana, no dia 14 de dezembro foi apresentada na reunião do CADES a proposta de diretrizes para o ano que vem. Aqui nós colocamos as reuniões realizadas pelo CONFEMA, as reuniões Plenárias realizadas pelo CONFEMA neste ano. Nós tivemos também a aprovação de edital de PSA Mananciais que a Tamires já comentou com vocês e tivemos também a aprovação de seis resoluções pelo CONFEMA, além do deferimento de 7 requerimentos de inscrição no CENTS, que é o cadastro Municipal Único das entidades parceiras do terceiro setor. Quem tiver interesse de verificar o relatório de qualidade do meio ambiente, ele está disponível no site da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, nesse link disponibilizado no nosso relatório. Esse relatório é um documento de publicação periódica previsto pela Política Nacional de Meio Ambiente pela Lei nº 6.938/81 que visa apresentar o panorama do Estado de Qualidade Ambiental no Brasil. No ano que vem na nossa primeira reunião, nós faremos a prestação de contas e vamos explicar mais detalhadamente todas essas questões, mas apenas para dar uma posição prévia para vocês. Esses foram os valores aplicados pelo FEMA em 2022 até 30 de novembro de 2022, e por fim, nós apresentamos aqui a estimativa de receita e despesas para o ano de 2023. Os valores foram publicados no site da Secretaria Municipal da Fazenda e está previsto a estimativa de receita para o FEMA de 31.664.616,00 e o quadro de detalhamento de despesas apresentam o valor de 24.062.514,00. Agradeço a atenção de todos.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Cecília pela sua apresentação. Temos aqui também a Priscila, se caso houver alguma dúvida referente a valor, nós temos a Priscila que faz parte da nossa contabilidade, a nossa coordenadora. Alguma dúvida ou sugestão?

Marco Lacava: Por favor, eu gostaria de observar a previsão de 33 milhões e a arrecadação de 33, a previsão de despesa de 23. 10 milhões que deixarão de ser aplicados, 10 milhões que deixaram de ter destino pela Secretaria. Você pode me esclarecer isso?

Priscila Santana Gonsalves da Fonseca: Bom dia Lacava. Me escuta bem?

Liliane Neiva Arruda Lima: A Priscila vai te explicar, Lacava. Que ela é da parte da contabilidade. Que eu falei agora, mas acho que ninguém escutou porque estava com o microfone desligado. A Priscila é nossa Coordenadora da parte da contabilidade aqui da Secretaria do Verde e ela vai poder falar sobre valores para gente.

Priscila Santana Gonsalves da Fonseca: Existe um ato transitório na constituição que fala sobre desvinculação de recursos, todo recurso arrecadado por Fundos, todos os recursos correntes, que não vem para investimento de fato, que a gente recolhe por uso de espaço da SVMA e tudo mais, são classificados como recursos correntes. 30% desses recursos vão para desvinculação por força constitucional. Então apesar da gente recolher esse dinheiro, 30% dele vai para o cofre geral da Prefeitura por força desse Ato da Constituição, isso até o final de 2023 se não me engano.

Tamires Carla de Oliveira: Pri, posso falar uma coisa que talvez seja mais o que o Lacava está perguntando. Eu acho que tem só uma confusão do que é previsão orçamentária, do que é a previsão de receita com os valores que, por exemplo, não foram executados esse ano que viram superávit para o que vem e das suas despesas correntes, desse rubrique específica 30% é desvinculado. É isso Pri? Porque aí no ano que vem a gente um saldo financeiro porque acho que se mistura um pouco isso, o orçamentário e o financeiro. A Loa está prevendo 24.000.000 isso orçamentariamente falando, mas financeiramente só ano que vem que a gente vai saber qual é o saldo e saber de fato qual é o saldo financeiro do Fundo. É isso Pri?

Priscila Santana Gonsalves da Fonseca: Não, na verdade essa desvinculação é 30% do que a gente previu de arrecadação para ano que vem, não tem relação com o superávit desse ano não. Superávit vai servir para a gente alavancar os recursos do ano que vem.

Marco Lacava: A minha dúvida, justamente com relação ao exercício de 23 que tem a previsão de 33 e a previsão de despesa de 23. Então eu acredito que a gente está deixando de gastar 10 milhões em alguma área que poderia estar sendo beneficiada essa era a minha dúvida.

Priscila Santana Gonsalves da Fonseca: Não. Esses 10 milhões entra na desvinculação, a gente arrecada pelo FEMA mas vai para o caixa geral da Prefeitura.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcelos: Uma reserva determinada pela Norma Constitucional Lacava.

Marco Lacava: Perfeito. Então poderia ser citado que essa diferença é Norma Constitucional.

Priscila Santana Gonsalves da Fonseca: Acrescentaremos na próxima.

Liliane Neiva Arruda Lima: Passando agora para o quinto ponto nosso expediente: sugestões e pautas para 2023, por favor, passar para svmafema@prefeitura.sp.gov.br chegamos ao fim da nossa última reunião de 2022 do CONFEMA quero agradecer a equipe do CONFEMA em direção a Cecília, a Betinha estamos com novo servidor que é o (som ininteligível) que entrou para nos ajudar aqui na Secretaria. Quero agradecer a Tamires, ao nosso secretário Carlos Vasconcelos e o nosso secretário Carlos Eduardo, todos os Conselheiros aqui presentes e a Priscila também que sempre está contribuindo conosco aqui na parte da contabilidade, passo por fim, a nossa palavra agora ao nosso presidente da mesa nosso Secretário Carlos Eduardo, por favor, Carlos Vasconcelos.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcelos: Obrigado Liliane. Dar aqui uma última oportunidade a alguém que quiser pedir a palavra, caso contrário eu continuo com o encerramento. Bom, muito bacana ter a honra e privilégio de presidir o CONFEMA, de estar aqui a frente junto com a equipe de colegiados, a equipe da Liliane que muito trabalha para nos deixar a par, para organizar esse contato fundamental nosso com a Sociedade Civil, com os representantes da Sociedade Civil e de outras Secretarias. Também uma honra trabalhar aqui na Secretaria do Verde sobre a Batuta do nosso querido Secretário Eduardo de Castro, a parceria constante aqui no gabinete do Rodrigo Raveña, dos nossos Coordenadores, Liliane, Tamires e tantos outros que gastamos minutos aqui para relacionar e obviamente dos nossos Servidores. Então agradeço profundamente a participação de todos, o empenho, o esforço que o nosso pessoal apesar de muitas vezes limitados em termos de números, em termos de excesso de trabalho, a pandemia não foi fácil para gente e a gente está vencendo ela, ainda não acabou, a gente tem visto isso diuturnamente, mas chegamos ao fim do ano, alegres, contentes, com grandes oportunidades de continuar trabalhando pelo meio ambiente Pela Educação Ambiental pelo investimento contínuo e constante no Meio Ambiente na Cidade de São Paulo sobre a direção do nosso Prefeito Ricardo Nunes, em honra e homenagem ao nosso Prefeito Bruno Covas e desejo a todos um natal iluminado, um ano novo repleto de saúde, harmonia, realizações e que a gente continue trabalhando com a parceria da Sociedade Civil, com a parceria dos nossos Conselheiros no ano de 2023 fazendo o melhor pelo Meio Ambiente da Cidade. As nossas portas, os nossos ouvidos, os nossos telefones sequeuem a disposição de todos e estamos aqui de braços abertos. Obrigado pela participação, pela parceria, pela presença de todos e com isso eu dou por encerrada a nossa última reunião do ano de 2022 do CONFEMA. Abraço, sucesso e um ótimo final de ano a todos.

EDUARDO DE CASTRO  
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e  
Presidente do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CONFEMA  
1

## DEPTO. DE GESTÃO DESCENTRALIZADA

PROCESSO ADMINISTRATIVO SEI Nº 6027.2022/0015889-1

INTERESSADA: TENERIFE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

ASSUNTO: TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC Nº 1/SVMA/CFA/DF/A/2023

EXTRATO  
Processo Administrativo SEI: 6027.2022/0015889-1;  
Auto de Infração: nº 045828, lavrado em 19/12/22;  
Auto de Multa: nº 67-014.761-3, lavrado em 19/12/22;  
Valor do Auto de Multa: R\$ 3.000,00 (três mil reais);  
Motivo da autuação: Supressão de 06 (seis) exemplares arbóreos sem a devida autorização dos órgãos competentes, localizados na Avenida Indianópolis, nº 300 - Indianópolis, São Paulo/SP;

Interessados: Tenerife Empreendimentos Imobiliários Ltda. (CNPJ/MF nº 16.996.501/0001-00) e Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA.

OBJETO DA REPARAÇÃO:

Constitui objeto do TAC ora firmado, obrigando-se a COM-PROMISSÁRIA a realizar a aquisição e entrega de itens para as Unidades de Conservação, administradas pela Divisão de Gestão de Unidades de Conservação - DGUC, da Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade Municipal - CGPABI, conforme informações anexadas sob documentos 076448940 e 076449469 do Processo Administrativo SEI nº 6027.2022/0015889-1.

Valor da multa a ser recolhido: 60% (sessenta por cento) do valor do Auto de Multa nº 67-014.761-3 devidamente atualizado, conforme previsto no artigo 24 do Decreto Municipal nº 54.421/13, e nos termos da Lei Municipal nº 13.275/02.

## INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

### GABINETE DO SECRETÁRIO

SISTEMA ELETRONICO DE INFORMACOES - SEI DESPACHOS: LISTA 1311

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA

ENDERECO: RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 165  
Processos da unidade SIURB/CICAD

Do Processo SEI nº 6022.2022/0004665-4,  
Assunto: Inscrição no Registro Cadastral

Interessado: MOLISE SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

DESPACHO:

I. Diante dos elementos constantes do Processo SEI nº 6022.2022/0004665-4, adotando, como fundamento para decisão, as conclusões alcançadas pela Comissão de Julgamento de Cadastro - CJCAD, observada a competência que alude a Portaria nº 047/SMSO-G/2017, DEFIRO a inscrição cadastral da MOLISE SERVIÇOS E CONSTRUÇÕES LTDA., CNPJ: 60.109.576/0001-13, nas seguintes categorias e grupos: **Categoria I - Conservação:** 1. Asfáltica - Grupo B, 3. Pavimentação em Blocos Intertravados/Paralelepípedos - Grupo A; **Categoria II - Edificações:** 1. Obras Novas - Grupo B; 2. Obras de Reforma - Grupo A; **Categoria III - Galerias de Águas Pluviais:** 1. Obras Novas - Grupo A e 2. Recuperação - Grupo A; **Categoria V - Paisagismo:** 1. Cadastro Arbóreo - Grupo Único; 2. Implantação de Áreas Verdes - Grupo Único e 3. Conservação de áreas Verdes - Grupo Único; **Categoria VI - Pavimentação:** 1. Obras Novas - Grupo C e 2. Recuperação - Grupo C; **Categoria VII - Serviços Técnicos Profissionais Especializados:** 5. Topografia - Grupo Único; **Categoria VIII - Projetos:** 1. Arquitetura e 7.Instalações Elétricas - Grupo Único; **Categoria IX - Rios, Córregos e Canais - Grupo A; Categoria X - Serviços Preparatórios de Pavimentação - Grupo A**&rdquo;; **Categoria XI - Demolições - Grupo Único.**

II. Expeça-se o competente Certificado de Registro Cadastral, com validade de 01 (um) ano, contado deste deferimento.

III. Publique-se.

IV. Junte-se aos Autos, cópia autêntica do Certificado expedido.

Processo SEI nº 6022.2022/0006741-4,  
Assunto: Inscrição no Registro Cadastral

Interessado: CARMONA SOLUÇÕES DE ENGENHARIA LTDA

DESPACHO:

I. Diante dos elementos constantes do Processo SEI nº 6022.2022/0006741-4, adotando, como fundamento para decisão, as conclusões alcançadas pela Comissão de Julgamento de Cadastro - CJCAD, observada a competência que alude a Portaria nº 047/SMSO-G/2017, DEFIRO a inscrição cadastral da CARMONA SOLUÇÕES DE ENGENHARIA LTDA., CNPJ: 23.891.052/0001-09, nas seguintes categorias e grupos: **Categorias VIII - Projetos:** 2.Cálculo Estrutural - Grupo B, 4. Estruturas de Concreto, 5. Estruturas Metálicas, 6. Fundações - Grupo Único.

II. Expeça-se o competente Certificado de Registro Cadastral, com validade de 01 (um) ano, contado deste deferimento.

III. Publique-se.

IV. Junte-se aos Autos, cópia autêntica do Certificado expedido.

Processo SEI nº 6022.2022/0005277-8,  
Assunto: Inscrição no Registro Cadastral

Interessado: KAPA PAVIMENTAÇÃO LTDA

DESPACHO:

I. Diante dos elementos constantes do Processo SEI nº 6022.2022/0005277-8, adotando, como fundamento para decisão, as conclusões alcançadas pela Comissão de Julgamento de Cadastro - CJCAD, observada a competência que alude a Portaria nº 047/SMSO-G/2017, DEFIRO a inscrição cadastral da KAPA PAVIMENTAÇÃO LTDA., CNPJ: 17.344.459/0001-05, nas seguintes categorias e grupos: **Categoria I - Conservação** - 1. Asfáltica - Grupo B; **VI - Pavimentação** - 1. Obras Novas - Grupo B e 2. Recuperação - Grupo C; **Categoria X - Serviços Preparatórios de Pavimentação** - Grupo B;

II. Expeça-se o competente Certificado de Registro Cadastral, com validade de 01 (um) ano, contado deste deferimento.

III. Publique-se.

IV. Junte-se aos Autos, cópia autêntica do Certificado expedido.

## SP REGULA

### GERÊNCIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

PROCESSO N.º 8310.2020/0002011-3 - INTERESSADO: EUROFARMA LABORATORIOS LTDA

À vista dos elementos constantes no processo realizados por AMLURB, notadamente aos da Diretoria de Gestão de Serviços - Gerência de Controle e Monitoramento, Gerência de Fiscalização e Secretaria da Fazenda que acolho, DEFIRO o cancelamento do Cadastro de Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde do estabelecimento em nome de EUROFARMA LABORATORIOS LTDA, cadastrado nesta Autarquia sob o código gerador n.º 21864.

CADASTRAMENTO DE GRANDE GERADOR DE RES. SOLIDOS INERTES

De acordo com as informações contidas no presente DEFIRO nos Termos da Lei nº13.478/02 e Decretos nº. 46.594/05 e 46.777/05 os cadastramentos/ recadastramentos das empresas relacionadas a seguir:

PGI 499 PLANO COQUEIRO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

PGI 497 PLANO PEROBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

## SERVIDORES

### GOVERNO MUNICIPAL

#### GABINETE DO SECRETÁRIO

##### INDENIZAÇÃO DE FÉRIAS

DEFIRO O pagamento de férias dos servidores abaixo, nos termos da Orientação Normativa nº 002/94 - SMA, republicada com texto final em DOC de 01/07/06 e alterações posteriores, acrescidos de 1/3:

696.844.9/4 - Ana Maria de Andrade Vieira, processo SEI nº 6011.2023/0000055-9, relativas aos exercícios de 2005 (30 dias), 2020 (15 dias), 2021 (15 dias) e 2023(30 dias).

857.386.7/3 - Maria Aparecida Tozzi, processo SEI nº 6011.2023/0000053-2, relativas ao exercício 2021 (20 dias).

878.580.5/3 - Zilbo Simei Filho, processo SEI nº 6011.2023/0000057-5, relativas aos exercícios 2022 (30 dias) e 2023 (30 dias).